



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ADESÃO AOS CUIDADOS COM A SAÚDE VS MASCULINIDADE

PARIZOTTO, João Guilherme Chaves¹; ROSA, Natana Pereira da¹; ROSA, Jéssica Aline¹; ZANARDO, Guilherme Maidana¹; HAAG, Fabiana²; MISTURA, Mistura²

Resumo: Muitos agravos de saúde poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária, porém, o estereótipo masculino vem sendo uma barreira para que isso aconteça. Nesse contexto, buscou-se relatar a experiência de promover a reflexão masculina a cerca da importância da adesão dos cuidados com a saúde. Trata-se de um estudo descritivo através de um relato de experiência de uma roda de conversa a respeito da saúde do homem. A atividade foi realizada durante uma atividade do projeto de extensão intitulado “Ative-se” que estava sendo executado no auditório de Ciências Humanas localizado no Campus Universitário de Cruz Alta no mês de junho de 2014, contando com a participação de, aproximadamente, 35 pessoas participantes do projeto em questão. A ação ocorreu por meio de uma roda de conversa no local, abordando assuntos pertinentes diante da resistência da população masculina referente aos cuidados com a própria saúde. Foram abordados assuntos de questões de estereótipos de gênero sobre o “pensamento mágico” de caráter comum como o de que o homem “nunca vão morrer”, sobre o papel de provedor, e, inclusive o medo de descobrir doenças. No decorrer da conversa observou-se que a visão masculina diante aos cuidados com a saúde, principalmente na adesão a promoção e prevenção de doenças são peculiaridades femininas, onde o homem tem o papel de trabalhar e sustentar a família. Notou-se a dificuldade da aceitação de doenças por parte do público, onde a condição de doente é considerada um sinal de fragilidade, na qual alguns homens não se consideram inerentes a sua própria condição biológica e que recorrem ao serviço de saúde apenas quando a doença encontra-se em estágio avançado. Nestas circunstâncias, o trabalho de percepção dos homens a cerca da importância dos cuidados com sua saúde e as dificuldades que as questões da masculinidade impõem neste processo, pôde-se ser desenvolvido, propondo a auto revisão das questões culturais que afastam os homens dos cuidados com a saúde e a de procurarem atendimentos nas unidades de saúde. A atividade representou uma proposta de mudança no pensamento do público, tornando importante a adesão de práticas de cuidados para a promoção de saúde e na prevenção de doenças, bem como ao próprio tratamento, sendo que as dificuldades de participação dos homens nas atividades desenvolvidas nos serviços de saúde estão, principalmente, relacionadas à cultura e a questão de gênero.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde do Homem. Masculinidade.

¹ Acadêmicos do curso de graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Cruz Alta/RS. E mail: joaguilherme_chaves@hotmail.com nathannap@hotmail.com jessika.rosa2010@hotmail.com guimzanardo@hotmail.com.

² Mestres em Enfermagem. Professoras Assistentes do curso de graduação de Enfermagem da UNICRUZ. Cruz Alta/RS. E mail: fabianahaag@hotmail.com claumistura@gmail.com